

PRÊMIOS



Cristiano Simon é homenageado pela Esalq/USP

Mérito à defesa vegetal

Andef e entidades parceiras homenageiam empresas, cooperativas, distribuidores e profissionais com o Prêmio Mérito Fitossanitário

O aumento da demanda mundial por alimentos e fibras exige uma agricultura cada vez mais eficiente. Ou seja, a palavra de ordem é poupar recursos naturais, sobretudo água e solo. A tecnologia comprova o equívoco das análises extremistas que apregoam ser desnecessário o uso de produtos fitossanitários nas lavouras. De acordo com um estudo realizado nos Estados Unidos, o uso dos defensivos vegetais evita prejuízos de 20 bilhões de dólares ao ano para

a economia norte-americana. No Brasil não seria diferente. Portanto, o emprego desses produtos, aliado a técnicas como o manejo integrado e a biotecnologia, indicam a forma de produção sustentável para a garantia do abastecimento alimentar mundial.

A iniciativa que visa a reconhecer, em nível nacional, o trabalho de empresas, cooperativas, distribuidores e profissionais para superar esse desafio é Prêmio Mérito Fitossanitário. A iniciativa é

HOMENAGEM A CRISTIANO WALTER SIMON

Cristiano Walter Simon, engenheiro agrônomo e presidente da Andef, emprestará seu nome a um novo prêmio criado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Esalq/USP. A premiação caberá aos alunos que se destacarem nas disciplinas obrigatórias e em, pelo menos, três optativas de Defesa Vegetal. Para o presidente da Andef, ex-aluno Esalq/USP, trata-se da homenagem mais importante de sua carreira. "Quando

saí dos bancos desta faculdade, há 40 anos, o mercado dispunha de uma oferta muito limitada de produtos fitossanitários. De lá para cá, assistimos a grandes progressos tecnológicos e educacionais nesta área de Defesa Vegetal. Portanto, merecem esse prêmio todos os engenheiros agrônomos e aqueles que têm trabalhado pela agricultura sustentável e pela saúde do povo brasileiro".

Antonio Carlos Moreira

fotos Alf Ribeiro

da Associação Nacional de Defesa Vegetal, Andef. Apóiam a premiação as entidades Andav, Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários; Inpev, Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; e OCB, Organização das Cooperativas Brasileiras. Em sua 9ª edição, o prêmio referente ao ano de 2005 ocorreu no dia 27 de abril último, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Esalq/USP, em Piracicaba, SP.

A vencedora na categoria Indústria, modalidade Melhor Empresa, foi a empresa Syngenta, que conseguiu mobilizar 100% de seus profissionais de campo, ao longo de 2005, para o trabalho em defesa do uso correto e seguro de fitossanitários. Em segundo e terceiro lugar foram premiadas, respectivamente, a Basf e a DuPont.

O primeiro colocado na modalidade Melhor Profissional foi o engenheiro agrônomo Antonio Marques de Souza Neto, da Syngenta. Em segundo e terceiro lugares, foram premiados Gustavo Henrique Domingues, da FMC, e Júnio Mendes de Mesquita e Duarte, da Bayer. Coube menção honrosa ao agrônomo José Aparecido Rampazzo de Moraes, da Monsanto.

Na modalidade Projetos de Educação e Treinamento, o primeiro prêmio foi da FMC, e o segundo e o terceiro lugares ficaram para a Dow AgroSciences e Arysta LifeScience. A menção honrosa foi para



Orlando Mello, do IAC, e a premiada Thais Ferreira: Melhor Profissional, categoria Distribuição

PRÊMIOS



Syngenta: na categoria Indústria, venceu nas modalidades Empresa e Profissional

a Chemtura. Na categoria Canal de Distribuição/Cooperativas, a vencedora foi a Cooperativa Cocamar, do Paraná. Em segundo e terceiro lugares, as cooperativas Coamo e Agro Amazônia. Na modalidade Melhor Profissional, a vencedora foi a engenheira agrônoma Thais de Santana Ferreira, da Agro Amazônia; Marcos Farhat, da Coplana, e Domingos Carlos Basso, da Coamo, em segundo e terceiro lugares. Em Projetos de Educação e Treinamento venceu a Coamo Agroindustrial Cooperativa; o segundo lugar ficou para a Agro Amazônia e, empatadas em terceiro lu-

gar, CooperCitrus e Coplana.

Uma nova categoria, denominada Campo Limpo, foi criada para destacar as associações de distribuidores de produtos fitossanitários e cooperativas que realizam o trabalho de conscientização de agricultores e trabalhadores rurais para a correta destinação final de embalagens vazias. Em primeiro lugar ficou a Arian, de Bilac, SP. Em segundo, a Arias, de Francisco Beltrão, PR. Em terceiro lugar, ficaram empatadas Arasul, de Aranguá, SC, Coamo, de Campo Mourão, PR, e a também paranaense Adita, de Maringá. **FR**

Justo reconhecimento



Os destaques da agronomia em 2005 marcam a tradicional cerimônia Noite da Deusa Ceres

José Cassiano, Roberto Rodrigues, Plínio Junqueira e Levi Montebello, escolhido o Agrônomo do Ano: defesa da profissão

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, Aeasp, promoveu no dia 8 de maio a tradicional Noite da Deusa Ceres, cerimônia na qual homenageia profissionais das ciências agrárias e empresas do agronegócio. O evento deste ano foi marcado pelo cenário difícil que enfrenta a agropecuária. "O momento é desesperador", resumiu José Cassiano Gomes dos Reis Junior, presidente da Aeasp. "Imagine-se a situação em que estaríamos se não tivéssemos no governo federal um alia-

do da agricultura, como tem sido o ministro Roberto Rodrigues". Contando com a solidariedade de por diversas lideranças que se pronunciaram na cerimônia, o ministro concordou com a gravidade da conjuntura. "É a pior crise que já vivi. A única certeza é que sairemos desta, mais uma vez graças à própria competitividade do agronegócio brasileiro", disse Rodrigues.

Os homenageados pela Aeasp com a medalha Fernando Costa foram os engenheiros agrônomos Jairo Lopes de Castro, na categoria Pesquisa; Leonardo

Theodoro Bull, em Ensino; Luiz Carlos Corrêa Carvalho, categoria Iniciativa Privada; e Victor André de Argollo Ferrão Netto, em Extensão Rural. O prêmio Liderança Rural deste foi entregue a Francisco Sérgio Ferreira Jardim. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Senar-SP, recebeu o destaque Comunicação Rural. Os prêmios Empresas de Agronegócios couberam à Floresteca Agroflorestal, e à Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, Fealq. Levi Montebello foi homenageado como Engenheiro Agrônomo do Ano. **FR**